

ENTRAR

ATUALIDADE

PROGRAMAS

FUTEBOL

INVESTIGAÇÃO CM

Tarde CM

Reportagem CM

Raquel Oliveira | 10 de maio de 2022 às 12:25

A inflação e as recentes subidas das taxas Euribor - a 12 meses está já em terreno positivo - deverão agravar as condições de vida das famílias. Não é assim de estranhar que 70% dos portugueses se tenham manifestados preocupados com o impacto negativo da subida das taxas no seu bem-estar financeiro, em resposta a estudo da Intrum, divulgado esta segunda-feira no Dia da Europa.

A média de portugueses preocupados é superior à média europeia, que se fixou em 48%, ainda segundo o mesmo estudo.

As dificuldades em honrar os compromissos já levam 23% dos portugueses a pedirem dinheiro emprestado mensalmente, enquanto 10% afirmam não ter controlo sobre o seu endividamento.

As gerações mais jovens são as que revelam menos interesse em saber o valor total das suas obrigações financeiras.

Dos inquiridos portugueses, a geração Z (18-21 anos) destaca-se com 23%, praticamente o dobro do grupo etário dos 22 aos 37 anos, com 12%. O inquérito mostra que 40% dos portugueses ficam com menos de 10% do seu rendimento depois de pagar as contas, o que agrava as suas dificuldades em enfrentarem um aumento generalizado de preços.

"Apenas 64% dos inquiridos entendem como o seu dinheiro seria afetado se a inflação fosse maior do que a taxa de juros sobre a poupança, por exemplo, o que realça a necessidade de uma educação financeira mais sólida", concretiza ainda o estudo divulgado esta segunda-feira.

---